



Cresce consumo de drogas no Guará

Polícia aumenta a repressão e quadrilhas são desarticuladas

4 e 5

“Falta transparência no projeto de concessão do Cave”

Deputado distrital Gabriel Magno tem criticado a concessão do Complexo do Cave. Esta semana, ele veio ao Guará discutir demandas com a comunidade escolar e com segmentos culturais da cidade.

Ragga no Teatro de Arena

Idealizado pelo Batidão Sonoro, o Festival Ragga Brasil é um desdobramento da tradicional festa Hip-Hop vs Ragga, a batalha de estilos mais envolvente da capital, que nos últimos 18 anos animou as noites do DF com atrações icônicas do hip-hop e do ragga-dancehall brasileiro (Página 15).

QUADRAS NOVAS RECEBEM ENDEREÇAMENTO

Ainda está longe de resolver o problema, mas já é um alento. Com recursos de R\$ 200 mil destinados pela Administração Regional do Guará para o Departamento de Estradas e Rodagem (DER-DF), a cidade vai receber 300 novas placas de endereçamento. Por enquanto, ainda não é a substituição das placas antigas, como aconteceu há dois anos com as QEs 15 e 26, mas para sinalizar as novas quadras QEs 48 a 58 até o final de julho. (Página 11).

Cerveja feita na cozinha do bar

O mestre cervejeiro Kayo John produz tudo o que serve aos seus clientes na QE 28



13



Atacadão no Guará

A rede Super Adega está cercando o terreno para a construção de uma loja no Guará. Adquirido da Terracap há cinco anos, numa licitação polêmica que foi parar no Tribunal de Contas do DF, o terreno de 8 mil metros quadrados no Polo de Moda, na descida para o Núcleo Bandeirante e ao lado do Hospital dos Bombeiros, está sendo cercado para o início da construção da loja.

A previsão é que o primeiro atacadão do Guará fique pronto e comece a funcionar até o final deste ano.



Parque do Guará no circuito de trilhas do DF

O Parque Ecológico Ezechias Heringer, o Parque do Guará, foi incluído na programação do IX Caminhada nos Parques 2023, organizado pelo Grupo Caminhadas Brasília, que acontece, no próximo dia 23 de julho, simultaneamente em vários parques e reservas ecológicas do DF.

O tema deste ano é "Na Trilha, pelo Cerrado e pelas Águas" e mais uma vez integrados ao movimento "Um Dia no Parque", com o objetivo de reverenciar áreas protegidas, escutar o "Grito das Águas", falar da importância das trilhas para nossos parques e a conservação do Cerrado.

Os interessados em participar da Caminhada dos Parques 2023 no Parque do Guará é só entrar em contato pelo whatsapp com os trilheiros Luciano Lima (98122-1022) ou Alessandra Oliveira (99623-3879).

Guaraenses andam mais de carro

Levantamento do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) mostra que a população do Guará usa prioritariamente veículos particulares para ir trabalhar e estudar. O Guará está em segundo local no DF com mais uso do metrô (3,4%), atrás apenas de Águas Claras (7,3%).

Dentro da cidade, em trechos curtos, as pessoas costumam se deslocar a pé, mais que de bicicleta e outros veículos não motorizados.

O meio mais utilizado para ir ao trabalho, tanto entre os homens (51,9% e 28,6%) quanto entre as mulheres (43,8% e 39,3%), são o automóvel e o ônibus. O deslocamento a pé é realizado por 10,9% das mulheres e 8,3% dos homens. Para ir ao local de estudo, o deslocamento a pé é o mais utilizado em ambos os sexos (34,5% entre os homens e 33% entre as mulheres). O automóvel é o segundo meio mais utilizado entre os homens (26,5%) e o terceiro entre as mulheres (25,6%), enquanto o ônibus é o contrário: 22,1% dos homens e 26,1% das mulheres.

A maioria dos homens e mulheres que se deslocam de automóveis para o trabalho têm de 40 a 59 anos. No deslocamento a pé, destaca-se a proporção entre as mulheres com 60 anos ou mais, seguida pela proporção entre os homens na mesma faixa etária.

Bombeiros se preparam para combate às queimadas

Antigo conhecido dos brasilienses, o período de seca no Distrito Federal favorece não só doenças ligadas às vias aéreas, mas, principalmente, queimadas Cerrado adentro. O Parque do Guará tem sido umas principais vítimas das queimadas. Com o objetivo de combater e prevenir incêndios florestais, o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) promove, anualmente, a Operação Verde Vivo.

Em vigor desde 2003, a mobilização começa assim que o período de chuvas termina. O objetivo é otimizar o emprego de recursos humanos e materiais de acordo com o aumento progressivo de ocorrências de queimadas. Dividida em fases, a operação conta com atividades de instrução para os bombeiros, campanhas educacionais e ações preventivas, até a intensificação do combate aos focos de fogo.

Na fase de preparação, são promovidos cursos de capacitação com o objetivo de atualizar os conhecimentos dos profissionais e difundir novas táticas e estratégias. Os temas abordados incluem desde o que fazer em situações com o uso de aeronaves a como produzir e utilizar os equipamentos em terra, como abafadores de chamas, bombas de água, enxadas e rastelos.

Mas a melhor prevenção mesmo é a conscientização das pessoas, para que evitam jogar pontas de cigarro ou acender fogo em locais onde exista capim e mato seco.



Política com a condecoração de líderes comunitárias

Ainda sobre a crítica que fiz na edição passada sobre o fato de apenas cinco líderes do Guará terem sido homenageados pelo governador Ibaneis Rocha entre 250 escolhidos, recebo a informação de que foram sugeridos nomes de 20 líderes da cidade, mas 15 preteridos.

Na verdade, a condecoração acabou se tornando um evento político para enaltecer o deputado Joaquim Roriz Neto, porque a seleção e indicação dos agraciados foi elaborada pela Secretaria de Atendimento à Comunidade, comandada pela mulher do deputado. Por isso, a maioria absoluta foi de lideranças das regiões sul do DF (Samambaia, Ceilândia, Riacho Fundo, Recanto das Emas), redutos de Roriz Neto.

Se era para fazer festa para apenas um deputado, o evento não precisaria ser do GDF, mas da Câmara Legislativa, como é comum acontecer.





São João da OAB

O produtor Miguel Edgar agora coloca sua assinatura na folia da OAB - Guará. A festa acontecerá no Salão de Múltiplas Funções do Cave, próximo à Feira do Guará e ao Fórum, com apoio do festival Kombinando Cultura, que está encarregado da produção cultural e cenográfica da festa, juntos prometem muito arrastapé e chamego.

O presidente da Subseção do Guará, Handerson Almeida, destaca a importância da efetivação dos trabalhos da OAB para a Advocacia e a Comunidade do Guará, em especial organizando momentos de confraternização e fomento à cultura e à economia local.

As atrações confirmadas são Thiago Nascimento e Forró Cobogó, a quadrilha Xhen Nhem Nhem fará uma grande roda, a festa ainda terá passeio de mini carros, brinquedoteca, videokê e lindos cenários.

Carteira de Identidade sem agendamento

Não é mais necessário agendar horário para emissão da Carteira de Identidade, no turno matutino, nas unidades da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O serviço foi estendido a todos os postos de atendimento, anexos às delegacias de polícia, em dias úteis, das 7h às 20h30. No Guará, o posto é ao lado da 4ª Delegacia de Polícia. Até então, o atendimento encerrava às 19h.

Até as 12h, o atendimento será feito com distribuição de senha por ordem de chegada. Já o turno vespertino vai priorizar atendimento por agendamento, feito no site da PCDF. Há possibilidade de encaixes por ordem de chegada e respeitadas as preferências legais, em caso de falta de quem fez agendamento.

A primeira via do registro civil é gratuita. A segunda via tem um custo de R\$ 42. É necessário apresentar a certidão de nascimento e casamento, além do CPF. Quem quiser incluir outros documentos como CNH, Carteira de Trabalho e Título de Eleitor, deve apresentar os documentos originais.



Vai começar obra da grande Creche do Guará

Começou a medição da obra da segunda creche pública do Guará, entre às QEs 17 e 19, ao lado do Centrão. Nos próximos dias a área será cercada e as obras iniciadas, com previsão de serem concluídas até o final deste ano e iniciar o funcionamento no início de 2024.

A segunda creche pública do Guará – já existe uma na quadra Lúcio Costa - seguirá o modelo padrão tipo 1 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Construída em concreto armado e com cobertura de aço, a creche terá dez salas de aula, refeitório, cozinha, despensa, lavanderia, rouparia, varanda de serviço, secretaria, lactário, sala de professores e de direção, distribuídas em uma área de 1,3 mil m². A creche vai atender 188 crianças em turno integral.

De acordo com o projeto arquitetônico, cada unidade terá espaços definidos para funções administrativas, outro de serviços e multiuso, além dos núcleos pedagógicos. Também está previsto um pátio coberto, área externa para playground, torre de água e estacionamento.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA



CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci: 22002

61-3386-9000 61-99112-3703

CONSUMO DE DROGAS NO GUARÁ

Consumo de drogas aumenta no Guará. Mas a repressão também

A descriminalização do porte e consumo de drogas tem provocado o aumento do consumo, principalmente em praças e durante à noite. Situação somente não é pior porque as principais facções que controlavam o comércio foram desarticuladas

Dona do quinto maior poder aquisitivo per capita do Distrito Federal, atrás apenas de Lagos Sul e Norte, Plano Piloto e Águas Claras, e com sua população formada por cerca de 28% de jovens entre 16 e 25 anos, de acordo com a última pesquisa divulgada pelo Instituto de Pesquisa do Distrito Federal (IPDF), antiga Codeplan, a cidade do Guará é uma das preferidas dos traficantes, e, por consequência, uma das que mais consomem drogas entre as 33 regiões administrativas do DF. Contribuem também a localização centralizada da cidade, com rotas de fuga mais fáceis de acessar, e a grande quantidade de praças, que deixa-

ram de ser espaço para lazer dos moradores para se tornarem ponto de consumo e venda de entorpecentes.

Tudo isso não é fato novo, mas o que tem chamado a atenção dos órgãos setoriais de segurança pública é a naturalidade com que o consumo tem acontecido na cidade, em parte por culpa do Código Penal, que reduziu esse tipo de crime a menor poder ofensivo, ou seja, não é permitido mas se for flagrado cabe no máximo um termo circunstanciado, nome do registro da ocorrência policial, e depois uma reprimenda do juiz que cuidar do caso durante audiência de custódia. As penas variam de obriga-



toriaidade de tratamento em clínicas e órgãos especializados, palestras ou serviços comunitários. Nunca a prisão. As penas mais severas são aplicadas apenas ao comércio.

De acordo com o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, coronel Adauton Santana da Conceição, essa descriminalização tem incentivado o consumo de drogas em es-

paços públicos, principalmente em praças. Segundo ele, cerca de 25% a 30% dos crimes flagrados pelos policiais militares no Guará se referem ao consumo ou tráfico de drogas. Pior, des-





De acordo com o delegado Anderson Espíndola, titular da 4ª Delegacia do Guará, as quadrilhas organizadas do tráfico foram totalmente eliminadas, embora o comércio da droga não tenha diminuído no Guará. Pelo menos, segundo ele, a violência, por causa da disputa entre facções, diminuiu

se percentual, cerca de 90% acontecem no perímetro compreendido entre QE 40/Polo de Moda e QE 38, conhecida como “mancha negra da violência do Guará”, e uma parte menor dentro do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, na localidade conhecida como “biqueira”.

“Esses três locais tem exigido uma atenção especial da Polícia Militar, com rondas constantes, principalmente durante a noite, mas é muito difícil acabar com esse tipo de crime de uma vez porque envolve organizações criminosas bem montadas, disfarces e até porque a polícia não é onipresente, não tem como estar permanentemente no local do crime”, explica coronel Adauton Santana.

Polo de Moda, o maior foco

Para o comandante do 4º Batalhão, o maior problema enfrentado pela polícia no combate ao crime

no Guará tem sido o Polo de Moda, “por causa da configuração da quadra e, principalmente pela quantidade de quitinetes em oferta para aluguel, o que atrai traficantes, garotas de programa, principais responsáveis direta e indiretamente pelo comércio da droga”.

Como são irregulares e pequenos, esses imóveis atraem o inquilino de menor poder aquisitivo por serem mais baratos e, pior, sem necessidade de comprovação de antecedentes criminais ou de cadastro. “É pra lá que vão as pessoas que não conseguem alugar em outro lugar por causa das exigências de documentos ou de ficha limpa, ou que pretendem ficar por pouco tempo em um lugar enquanto praticam crimes”, explica o delegado chefe da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola. Essas facilidades tem atraído também cada vez mais garotas de programa, de acordo com a quantidade de anúncios publicados na Internet, tornando o Polo de Moda num dos dois endereços principais da prostituição no Distrito Federal – o outro é a região compreendida entre as 712/13 e 312/13 da Asa Norte.

Desarticulação de quadrilhas de traficantes

Até há dois anos, cerca de 80% da venda de drogas no Guará era controlada por algumas quadrilhas de traficantes, que tinham territórios demarcados, mas todas elas foram desmontadas por ações das polícias militar e civil em sucessivas operações de combate ao tráfico na cidade. Mas o desmonte dessas quadrilhas não significou a redução do consumo e circulação da droga na cidade – embora reconhecidamente tenha evitado uma proliferação maior – porque o espaço passou a ser ocupado por grupos menores e avulsos, e concentrados na chamada “mancha negra do crime no Guará”.

Para se ter uma ideia de como funcionava essa demarcação de território, o comércio de drogas na QE 38 era comandado por Ramires

da Silva Leite, o Ramires, enquanto Luis Pancho Rodrigues Dias, o Pancho, e Carlos Alberto Lacerda, o Mancha, comandavam o Guará I, Janderkleyton Pereira de Souza, o Taynan, era dono do território das outras quadras do Guará II, principalmente QE 40/Polo de Moda. Todos estão presos. Sem contado direto com os comandados, os líderes não tem conseguido controlar o mercado na cidade como faziam antes.

Embora a desarticulação dessas facções não tenha reduzido o comércio de drogas no Guará, pelo menos reduziu a violência provocada pela concorrência e posse de território. Na época, essas quadrilhas foram responsáveis por pelo menos oito assassinatos em apenas um ano, alguns com requintes de crueldade, sendo que parte das mortes estava relacionada à disputa entre as facções por pontos de venda de drogas e outra parte por acerto de contas com quem não conseguiu cumprir acordos com os traficantes. Essa guerra facilitou a investigação policial na identificação dos seus membros e seus comandantes e, com a divulgação das fotos e informações sobre eles, a maioria foi presa com ajuda da população.

A quadrilha que comandava o território do Guará I, comandada por Mancha, tinha o local conhecido como “biqueira” dentro do Parque do Guará, ao lado da QE 9, como seu bunker, onde planejava a distribuição da droga aos pontos de venda e também recebia consumidores. A casa da quadrilha começou a cair com o assassinato e o esquitejamento do morador da QE 28, Anderson Rocha Alves, 35 anos, por ter pago com notas falsas de real a droga adquirida para revenda. Partes do corpo de Anderson

foram encontradas na Estação de Tratamento de Esgoto da Caesb, no Lago Sul, depois de jogadas na rede que passa dentro do parque.

Segundo o delegado Anderson Espíndola, não há mais evidência de que as quadrilhas continuem agindo no Guará após dois anos da grande desarticulação delas. “Com o aumento da repressão, promovida pelas polícias Civil e Militar, não sobrou espaço para que outros grupos organizados ocupem o espólio deixado pelas facções antigas”, garante.



O comandante da Polícia Militar do Guará, Adauton Santana, diz que a maior preocupação tem sido com as quadras abaixo da via contorno do Guará II, que respondem por cerca de 80% do comércio de drogas na cidade



Quanto custa a droga

Segundo levantamento da polícia, um grama de maconha mais bruta custa entre R\$ 5 e R\$ 15, já a maconha “gourmet”, mais pura, pode custar entre R\$ 70 e R\$ 100 o grama, e a cocaína entre R\$ 20 e R\$ 40 o grama. Um selo de LSD custa entre R\$ 80 a R\$ 120 e uma pedra de crack cerca de R\$ 5 a R\$ 8. O preço varia conforme a quantidade de THC, substância responsável pelo efeito alucinógeno contida na droga.

Túnel da Patrícia, do Benedito, da Lysanne, do Bruno. O Túnel Rei Pelé já melhorou a vida de muita gente.

Patrícia Evelyn
Moradora de Taguatinga



Benedito Silva
Morador de Ceilândia



Lysanne Carneiro
Moradora de Samambaia



Bruno Amorin
Morador de Taguatinga



Quem mora em outras regiões do DF talvez não tenha percebido, mas a inauguração do Túnel Rei Pelé, em junho, mudou pra melhor a vida de muita gente. Pessoas que vivem em Taguatinga, Samambaia, Ceilândia, Pôr do Sol/Sol Nascente e, andando de carro ou de ônibus, demoram menos tempo no trânsito. **Para Taguatinga e todo o DF, o melhor começa agora.**

CONSUMO DE DROGAS NO GUARÁ

Caps do Guarará atende mais de 400 pacientes

Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (Caps AD) oferecem acolhimento e tratamento para pessoas a partir de 16 anos com transtornos mentais graves causados pelo uso de álcool e outras drogas

Mais de 370 mil pessoas foram atendidas nos centros de Atenção Psicossocial (Caps) do Distrito Federal nos últimos dois anos: 180 mil em 2022 e 190 mil em 2021. No Guarará, são atendidas atualmente mais de 400 pessoas em tratamento de sofrimentos mentais graves e persistentes, decorrentes ou não do abuso de álcool e drogas, com foco nos processos de reinserção e reabilitação psicossocial.

A assistência ocorre por demanda espontânea ou via encaminhamento de outros setores da rede de saúde ou da rede intersetorial. Interessados podem ir por conta própria a alguma das 18 unidades da instituição portando documento oficial de identificação com foto, cartão do SUS e, se possível, comprovante de residência. Pessoas em situação de rua não precisam mostrar nenhum tipo de documentação.

A psicóloga da Diretoria de Atenção à Saúde Mental da Secretaria de Saúde, Priscila Estrela, ressalta que, devido ao caráter comunitário, os centros são abertos para toda a população. "Qualquer um com necessidade de atendimento é recebido, acolhido e tem sua demanda avaliada, mas, não necessariamente seguirão com o tratamento na unidade", explica.

Segundo ela, o espaço para compartilhar angústias contribui com a saúde mental da população e ajuda a desmistificar preconceitos. "Muitas vezes, a pessoa só tem aquela oportunidade de falar sobre o que está passando e precisa do acolhimento. Devemos entender que depressão, ansiedade ou outro distúrbio são quadros psiquiátricos e têm tratamento", diz Estrela.

Pessoas com quadros leves são assistidas nas unidades básicas de saúde e os moderados são encaminhados, via regulação, para os ambulatórios. Já casos considerados graves permanecem sob a tutela dos Caps, para acompanhamento por equipe multiprofissional.

Equipe multidisciplinar

Os atendimentos são promovidos por uma equipe multidisciplinar, composta por médicos psiquiatras, clínicos e pediatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, equipe de enfermagem e farmacêuticos. Ocorre ainda articulação intersetorial para abarcar todas as demandas dos pacientes. "Os usuários chegam com múltiplas questões e precisam de suporte intersetorial, em que há articulação com outras secretarias, como de Assistência Social, Educação e Justiça, e até com outros setores dentro da Secretaria de Saúde", afirma Estrela.

Os atendimentos são promovidos por uma equipe multidisciplinar, composta por médicos psiquiatras, clínicos e pediatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, equipe de enfermagem e farmacêuticos.

"Álcool e cigarro são drogas que pagam imposto"

ANA LUIZA ROSA LEITE

Terapeuta Ocupacional do Caps Guarará

Coordenadora do atendimento terapêutico e ex-gerente do Caps/Guarará, Ana Luiza Rosa Leite explica como funciona o atendimento e quem pode participar do tratamento.

Essa quantidade de 400 pacientes atendidos pelo Caps/Guarará é muito ou pouco na proporção da população da cidade?

Não temos como mensurar isso, mas poderia ser mais porque sabemos que boa parte da população não conhece os serviços oferecidos pelos Caps.

Quais os critérios para o Caps aceitar o paciente?

No nosso caso, a pessoa tem que comprovar, através de comprovante, que mora no Guarará. De início, ela passa por uma triagem, que nós chamamos de "acolhimento", para avaliarmos a gravidade da sua situação. Consideramos os prejuízos para a família, o trabalho e a sociedade. São casos de abandono de emprego, situação de rua, encaminhados pela Justiça por lei Maria da Penha...

Como é esse tratamento?

Todos os Caps atendem da mesma forma. Aqui, priorizamos os grupos terapêuticos,

porque a troca de experiências dá melhor resultado. Mas eles passam também por atendimentos individuais com profissionais específicos daquela necessidade. É um tratamento continuado, em que o paciente participa de duas a três reuniões por semana dos grupos, conforme sua disponibilidade. Além disso, fazemos visitas domiciliares e acompanhamos os pacientes atendidos pelos postos de saúde que apresentam dependência química mais leve. E temos o plantão para atender quem não está agendado.

Qual a capacidade de atendimento do Caps/Guarará?

Não temos fila de espera. Não deixamos de acolher ninguém que nos procura, desde que tenha 16 anos ou mais e que seja dependente num grau mais grave.

Que droga é a maior proporção nos atendimentos do Caps/Guarará?

Álcool em maior quantidade e cigarro. Que são drogas iguais às outras, mas legalizadas. Ou seja, são drogas que pagam impostos. No caso do álcool, o uso contínuo e sem controle pode começar aos poucos e tomar proporções



incontroláveis. A família, por exemplo, acha normal o adolescente chegar bêbado em casa, mas não aceita que ele fume maconha. São drogas do mesmo jeito.

Qual o perfil do dependente de drogas no Guarará?

O perfil depende do poder aquisitivo. O morador de rua e as camadas mais pobres consomem crack e maconha, que são mais baratas. Quem tem mais condições, consome cocaína, que é bem mais cara. E os jovens consomem mais drogas sintéticas, principalmente em raves.

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 [/donadecasasupermercados](#)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

“Falta transparência no projeto de concessão do Cave”

DEPUTADO DISTRIAL GABRIEL MAGNO (PT)

Eleito com mais de 18 mil votos, ele é uma das caras novas da Câmara Legislativa para a gestão 2023/2026. Nesse pouco tempo de mandato, Gabriel Magno tem mostrado posições firmes em defesa de suas bandeiras, principalmente da cultura, da educação e da saúde. Com quase 1.300 votos recebidos na 9ª Zona Eleitoral – a quarta maior votação que rece-

beu por região do DF – ele também se credencia como defensor dos interesses da comunidade guaraense, o que, aliás, tem feito, principalmente em relação à concessão do Complexo do Cave. Esta semana, ele veio ao Guará discutir demandas com a comunidade escolar e com segmentos culturais da cidade e visitou o **Jornal do Guará**.

A que deve esta sua visita ao Guará?

Como membro da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Legislativa, estou aproveitando o recesso legislativo para visitar algumas escolas, inclusive do Guará, para discutir com a comunidade escolar as demandas dela. E também conversar com o segmento cultural a questão do projeto da biblioteca pública e, claro, sobre a concessão do Cave, uma vez que também faço parte da Frente Parlamentar em Defesa do Cave.

O principal instrumento de visibilidade de um deputado distrital tem sido as emendas parlamentares. Como está a destinação e execução dessas emendas, principalmente para os parlamentares de primeira gestão?

A rigor, os deputados eleitos de primeiro mandato nem teriam direito à quota de emenda parlamentar, porque as emendas ao Orçamento são definidas no ano anterior. Mas a Câmara Legislativa fez um acordo com o Governo Ibaneis para dividir as emendas dos deputados não reeleitos com os eleitos pela primeira vez. Mas elas ainda não foram executadas, embora parte já tenha sido empenhada. Em agosto é que teremos a definição do que vai nos ser destinado.

O sr. ainda não teve emenda executada?

Apenas uma, para a Folia do Divino, de Planaltina, no valor de R\$ 100 mil.

Quais serão as prioridades de suas emendas?

Elas serão pautadas em quatro eixos: educação, saúde, cultura e infraestrutura. Para a educação, serão repassadas para o PDAF (Programa de Descentralização Financeira) das escolas, para a Saúde através do PDAS (Programa de



Descentralização da Saúde).

Como oposição ao governo, o sr. acredita que terá suas emendas executadas, até porque elas não são obrigatórias?

Acredito que sim, embora eu seja crítico ao modelo de destinação de emendas parlamentares. Defendo que elas sejam antes discutidas com a comunidade, para que não representem apenas a vontade do parlamentar. Como já foi no passado o Orçamento Participativo, em que o parlamento e o governo discutiam com a comunidade a distribuição dos recursos do orçamento. Como é hoje, a emenda parlamentar já nasce com vício de origem. Mas ela interessa ao governo, porque é um importante instrumento de pressão sobre o parlamento. Pelo menos no meu caso, vou fazer questão que seu uso seja totalmente transparente.

Quantos votos o sr. teve no Guará e o que essa votação representou no total?

Tive 1.297 votos no Guará dos 18.063

que recebi.

E o que sr. atribui essa votação que recebeu do guaraense?

Primeiro, que não fiz campanha concentrada em um único reduto, como outros candidatos fizeram. Tive uma média de 800 votos em todas as regiões do DF. No Guará, onde tive a 4ª votação por região, acredito que minhas bandeiras, de fortalecimento e apoio de iniciativas culturais, de mobilidade, de geração de emprego e renda, tenha ido de encontro aos anseios dos guaraenses.

Como membro da Frente Parlamentar em Defesa do Cave, qual sua posição em relação ao projeto da concessão do espaço?

Acho que o governo deveria repensar. Mas, por outro lado, acho que ele já decidiu pela concessão, não só do Cave, mas de outros espaços públicos do DF. Defendo que o governo invista na revitalização do Cave, sem repassá-lo à iniciativa privada, para que seu uso seja mais democrático.

O governo alega que a questão não é apenas a revitalização, mas, principalmente a manutenção depois. O sr. estaria disposto a destinar emendas de sua cota para a revitalização e manutenção do Cave?

Sim. Mas somente as emendas dos parlamentares do DF não resolveriam o problema do Cave. O ideal seria combinar um reforço com a banca federal, que tem um volume maior de recursos pra destinar. Mas, antes, o governo precisa apresentar, de forma transparente, uma planilha de custo da revitalização e depois da manutenção, a médio e longo prazo. É o que a Frente em Defesa do Cave vem cobrando do governo.

Caso o governo decida pela revitalização e desista da concessão, qual seria o modelo da manutenção, na sua opinião?

No modelo atual, a carga da Administração Regional não daria, porque teria que vir junto com a revitalização das próprias administrações regionais, que estão esvaziadas de pessoal e de poderes. Poderia ser uma gestão compartilhada entre Administração Regional e secretarias de Cultura e as de Esporte e Lazer. Ou, outro modelo que saia da discussão com a comunidade e com a Câmara Legislativa, por exemplo. Mas, repito, precisamos conhecer os orçamentos e as contrapartidas do projeto com mais clareza, o que ainda não foi feito. Queremos saber quanto custaria manter o Cave público por ano, para que possamos ajudar, no parlamento, a buscar e viabilizar esses recursos necessários.

O sr. é contra a privatização do Cave por motivos ideológicos, por ser uma parlamentar de esquerda, ou pela falta de transparência do projeto?

Não sou contra nenhuma privatização de espaço público, desde que ela seja realmente a solução para aquele assunto ou problema e traga benefícios para toda a sociedade e não apenas para alguns que tem condições de pagar ou que vão simplesmente lucrar com o negócio. No caso do Cave, o governo precisa nos convencer de que ela é necessária no modelo apresentado.

Se vocês não forem convencidos, o que pretendem fazer?

Vamos usar dos instrumentos judiciais para exigir a transparência, mudar o modelo e até impedir a privatização. No modelo que o governo apresenta a privatização do Cave não vamos aceitar, sem que haja transparência, pelo menos.

PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

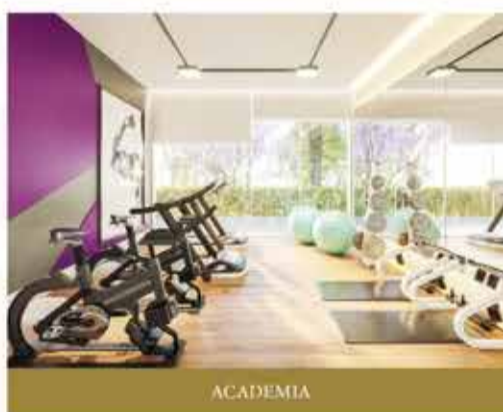
2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL




SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370



RECOMEÇA TROCA DE ENDEREÇAMENTO

Com recurso de R\$ 200 mil da Administração Regional, cidade vai receber 300 novas indicações de endereço. Mas, ainda é pouco para o que o Guará precisa

Ainda está longe de resolver o problema, mas já é um alento. Com recursos de R\$ 200 mil destinados pela Administração Regional do Guará para o Departamento de Estradas e Rodagem (DER-DF), a cidade vai receber 300 novas placas de endereçamento. Por enquanto, ainda não é a substituição das placas antigas, como aconteceu há dois anos com as QEs 15 e 26, mas para sinalizar as novas quadras QEs 48 a 58 até o final de julho.

Na edição da semana passada, o **Jornal do Guará** mostrou a situação precária da maioria das placas da cidade, praticamente ilegíveis. Implantado em 1996 na gestão do administrador regional Alírio Neto, através de parceria com uma empresa privada em troca do espaço para propaganda, o endereçamento continua o mesmo há 27 anos e sequer recebeu revitalização nesse período, com exceção das QEs 15 e 26. Com o tempo, a ação do sol e da chuva foi esmaecendo a impressão na base plástica adesivada nos postes de metal e em alguns locais nem existe mais. Como foi implantado por uma empresa privada e o contrato não pôde ser renovado por recomendação do Tribunal de Contas do DF, e não houve nenhuma substituição ou manutenção desde a implantação.

De acordo com o administrador regional Artur Nogueira, esse será o primeiro de outros aportes para implantar onde ainda não tem e recuperar o endereçamento deteriorado das quadras mais antigas. “Tínhamos previsto remanejar R\$ 700 mil para o DER, mas, em comum acordo com o órgão, repassamos R\$ 200 mil para avaliarmos o que será suficiente com esses recursos, para dimensionarmos o que será necessário para recuperar em toda a cidade”, explica o administrador. Pelos cálculos do DER,



cada placa pode custar entre R\$ 300 e R\$ 700, dependendo do tamanho e do formato.

Revitalização vai esperar

Como esses R\$ 700 mil do caixa próprio da Administração Regional não serão suficientes para completar a recuperação, Artur Nogueira afirma que vai buscar emendas parlamentares para completar o serviço até o final de 2024. Há três anos, o DER previu que a recuperação de todo o endereçamento do Guará custaria entre R\$ 3 e 4 milhões.

Embora esses primeiros recursos já tenham destinação para as quadras novas, o DER garante que ainda não existe uma sequência para a recuperação do endereçamento do Guará. “A ordem de atendimento é a da chegada dos pedidos encaminhados pela Administração do Guará, e pode ser alternada entre quadras do Guará I e do Guará II”, explica o diretor de Operações do DER, Murilo de Melo Santos.

A troca da placa é completa, incluindo a haste fixada no chão, porque, segundo Murilo, parte dos postes antigos está com as ferragens corroídas porque foram implantadas em 1996, portanto, há 27 anos.



Nova adutora vai interligar abastecimento de água do SIA ao Guará

Com um investimento de R\$ 2 milhões, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) implantou uma tubulação de grande porte para interligar a rede de abastecimento de água do Guará à adutora instalada próximo ao viaduto da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), no acesso à Área Especial do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Os valores investidos fazem parte do programa de saneamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Essa tubulação instalada é composta por um duto de polietileno de alta densidade (Pead), de durabilidade mais prolongada e maior resistência a impactos externos, com diâmetro de 400 mm e aproximadamente 465 m de comprimento. A nova estrutura conta também com registros para isolamento do trecho de interligação, o que permitirá realizar a manutenção de uma determinada área sem a necessidade de suspender o fornecimen-



to de água de toda a rede. As obras iniciaram em dezembro e estão na etapa final.

A implantação da nova adutora possibilitará a ampliação de folga operacional na rede de fornecimento de água que atende aos moradores do Park Way (Quadras 1 a 5), do Núcleo Bandeirante, da Candangolândia e da parte baixa de Águas Claras, garantindo maior confiabilidade ao sistema. Essas regiões eram atendidas anteriormente pela rede de

Taguatinga, passando agora a ser atendidas pela rede própria do Guará.

“Trata-se de mais uma melhoria voltada para os moradores dessas regiões, o que permitirá que a Caesb garanta o fornecimento de água, mesmo caso sejam necessárias interrupções, uma vez que o sistema de distribuição é interligado”, explicou o gerente de Implantação de Obras Centro-Norte da Caesb, Guilherme Gobbi.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Abutres

Quando fala-se em meio ambiente por aqui, chovem ambientalistas e todas as espécies de defensores da natureza, mas até agora não vi pronunciamento de nenhum a respeito desse assunto, que acredito seja de suma importância para a cidade.

Os dois parques internos do Guará, o Parque Dener e o Parque dos Eucaliptos, passaram a ser de responsabilidade da Administração do Guará que deveria cuidar da manutenção e conservação dos mesmos, mas até agora não se viu qualquer movimentação que indique uma ação nesse sentido.

Pois quem conhece os dois parques, sabe que estão bastante degradados, praticamente abandonados, só não encontram-se em pior situação, graças a alguns moradores da vizinhança que cuidam para que não sejam extintos.

Em pior situação encontra-se o Parque dos Eucaliptos, onde tem um salão comunitário e hoje sofre com invasões das mais diversas, o que é lamentável, pois até uma mina onde a água jorrava sem parar que tinha por ali, foi destruída.

Mas estranhamente já me deparei com uma promessa de campanha política falando no Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, foi prometido aos moradores durante a campanha eleitoral como área de lazer para a região do Park Sul.

Pasmem os senhores, querendo que a CLDF adotasse o parque para a implantação de um bosque e replantio de mudas do cerrado, coisa que é de competência exclusiva do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM.

Como hoje em dia não dá pra confiar em nada, temos que começar em nos preocupar com tanto interesse demonstrado pelo Parque do Guará.

Não podemos nos esquecer que aquela área talvez hoje seja uma das mais valorizadas e cobiçadas pelos abutres da construção civil, que vivem sempre às custas da especulação imobiliária, que hoje adensa criminosamente o Guará, prejudicando sobremaneira a infraestrutura da cidade.

Espero que o bom senso volte a nortear os dirigentes do órgão responsável pelo nosso parque, para que abram os olhos com esses delírios que em nada ajudam a natureza, muito ao contrário.

Toda ajuda pode ser muito bem - vinda, mas jamais para alavancar carreiras políticas de quem quer que seja.

Vamos ficar atentos!

Placas

O Caixa Preta queria conversar um pouco, apesar do frio resolvi dar uma chegada lá no Porcão, pra saber das novidades.

Depois de muitas reclamações o foco chegou na falta de endereçamento oficial no Guará, em seu lugar estão surgindo verdadeiras aberrações deixando moradores e visitantes, meio desorientados com tanta gambiarra nas informações oficiais nas placas de endereçamento, uma zona completa.

Costumo dar uma volta pelo Guará todos os dias para olhar como anda nossa cidade. Me espanto as vezes com a criatividade do pessoal. Vira e mexe me deparo com algo diferente em matéria de sinalização, parece até brincadeira.

Depois daquela propaganda sobre rodas, onde diversos reboques de propaganda estão espalhados estrategicamente em diversos estacionamentos, ocupando vagas, amarrados com cadeados a árvores, agora a onda aqui no Guará é utilizar clones de placas oficiais em diversos pontos, confundindo motoristas e pedestres.

Até placas indicativas de igreja nesse formato tem, uma bagunça de causar espanto, o que em nada contribui para orientação de quem precisa.

Tem muita gente achando que existe certa convivência por parte de quem devia fazer a fiscalização, munidos da cara de paisagem de sempre, fingem que essa ou aquela placa pode continuar lá, totalmente intocada. Qual é o critério adotado para tais práticas?

Acho que simplesmente está faltando rigor na aplicação de leis de postura aqui no Guará, passa da hora de uma atitude séria ser tomada para pôr ordem na bagaça.

Está na hora de usar todo o rigor da lei para acabar com essa farra por aqui, quem sabe assim os infratores respeitem.

Arraiá Vegano na QE 15



Restaurante oferece experiência sem alimentos de origem animal do dia 15 de julho

No próximo sábado, 15 de julho, o restaurante Cantinho de Caburé promove a 2ª Edição do Arraiá de Caburé Festejo Vegano. A primeira edição foi um sucesso e a segunda promete ainda mais diversão, muita comida típica, discotecagem, axé e tempero bom. As proprietárias e cozinheiras Ray Preta e Tássia Aguiar prepararam um cardápio cheio de tradição e ancestralidade, tudo 100% vegano, artesanal e afroafetivo. O menu contará com cuscuz sertanejo, cuscuz de tapioca como coco e leite condensado, pastel de vatapá com quiabo, bolo de abóbora com noz-pecã e castanhas, bolo de mandioca, pamonha assada e muito mais. Evento para toda a família, com discotecagem de Rafa Ferrugem, vendinha de Caburé com cosméticos da Morada Biocosméticos e acessórios autorais da Preta Chique.

O cantinho

Localizado na QE 15, o Cantinho de Caburé – Cozinha Vegana foi reinaugurado em fevereiro de 2022. A casa abre de quinta a domingo das 13h às 21h e oferece toda semana uma opção de prato feito e diversas opções de lanches, dentre elas, sanduíches, tapiocas, salgados e sobremesas, tudo feito de forma artesanal, sem conservantes, sem lactose e nada de origem animal.

No final de 2022, o Cantinho de Caburé foi vencedor do #desa-

fiopratofeito, uma iniciativa da Pulso Conteúdo de São Paulo em parceria com seis influenciadores digitais de todo o Brasil. O desafio nacional incentivava os participantes, cozinheiros ou não, a elaborarem um prato 100% vegano, tendo como ingrediente obrigatório a batata inglesa. Para esse desafio, Ray e Tássia elaboraram um bolinho de jacalhau (de jaca), uma releitura vegana do famoso bolinho de bacalhau. O prato das meninas foi escolhido pela culinária e apresentadora de TV Bela Gil e após votação do público foi escolhido como o prato feito.

O carro chefe do Cantinho são os salgados fritos, com um destaque para a coxinha de carne de jaca, com uma massa diferenciada, recheios suculentos e empanados na farinha panko os salgados do Cantinho ganham o coração dos paladares mais difíceis de agradar. Até quem não é vegano ou vegetariano aprecia. Outro destaque é o Sanduíche de Nuggets do Cantinho, pensado e produzido com todo o cuidado, e é considerado o queridinho da clientela, e feito com pão de fermentação lenta, maionese da casa e nuggets de ervilha, com carne de soja e carne de jaca. Outro queridinho é a tapioca com recheio de salpicão de grão-de-bico, preparado com massas coloridas hidratadas com sucos naturais de beterraba, cenoura e espinafre.



COMES & BEBES

BAR DO JOHN

Cerveja feita, e consumida, no Guará

Há dois anos, o bar, na QE 28, produz todas as cervejas que vende aos seus fis clientes

O então músico Kayo John começou a produzir cerveja em 2008. O que era um passatempo de quem sempre gostou da cozinha virou uma marca no ano seguinte. Desde as primeiras garrafas, John's Beer carrega em seu rótulo a bandeira do Guará. Suas receitas autorais de cerveja logo fizeram e passaram a figurar nos bares mais conhecidos e exigentes da cidade, ávidos em ter um rótulo próprio de cerveja.

O amor pela cidade, onde Kayo John foi criado e a paixão pela gastronomia o levou a abrir seu próprio bar, onde, além de receitas únicas de cerveja, desde as pilsens mais leves até encorpadas e aromáticas IPAs e Red Ales, poderia servir seus pratos. John sempre produziu e comercializou temperos caseiros, molhos de pimenta e pães. Adicionou ao cardápio preparos como pncetas, costelinhas e hambúrgueres. Inicialmente na frente de sua própria casa, e logo depois no comércio da QE 28.

Hoje o Bar do John concentra a venda e a produo das

cervejas. Toda segunda-feira o mestre cervejeiro se dedica a duas ou três receitas, com uma produo que pode chegar a 400 litros por semana. Durante todo o dia, as receitas são elaboradas e colocadas para fermentar, um processo que leva até uma semana. Depois, as cervejas são colocadas em barris e ficam em maturao por mais 15 dias.  neste tempo que a complexidade do sabor  conquistada, além da consolidao da textura desejada. S após quase um mês nesse processo é que a cerveja é servida aos clientes, sempre em copos de 450ml, com preços que variam entre R\$12 e R\$15.

Controle de qualidade

"Produzir a própria cerveja garante que eu tenha total controle sobre a qualidade e o sabor da bebida, além de oferecer um produto único e com preço justo aos meus clientes", conta John, que também é o responsável por todas as outras receitas. Cada molho e prato servido  uma criao do cozinheiro, com receitas apuradas ao longo de anos. Até mesmo o pão dos hambúrgueres, fermentado com levedura de cerveja, é preparado com a fórmula aprimorada na própria casa.

O Bar do John é um ambiente aconchegante e despretenhoso. Kayo John oferece cervejas, que podem ter receitas personalizadas para o cliente

Os hambúrgueres da casa (R\$ 28) são realmente artesanais. O pão, de levedura de cerveja, o blend de carne e os molhos são todos feitos a partir receitas próprias

te se encomendadas antecipadamente, e pratos também para eventos. Neste domingo, dia 16 de julho, por exemplo, a John's Beer será a marca servida na inaugurao da barbearia Di Vicente Manoel, no IAPI, no Guará. Para a barbearia, a marca produziu uma encorpada Amber Lager.



A decorao industrial e o visual roqueiro refletem a personalidade do proprietário. Kayo John é um dos bateristas mais respeitados de Brasília, componente da banda de metal brasiliense Dark Avenger.

Bar do John

- QE 28 Bloco A loja 22
- @bar_do_john
- 61 08114-7415



VOCÊ QUER TIRAR CARTEIRA DE MOTORISTA?

VOCÊ PRECISA RENOVAR SUA CARTEIRA DE MOTORISTA?

COMPLEXO MÉDICO E PSICOLÓGICO LTDA.

(61) 3568-0053 / 3568-4894

QE 11 - rea Especial "L" - Sala 125 - Ed. Guará Office Center - Guará I - DF
(Em cima do Banco do Brasil)



Capela São João Paulo II avança com o apoio da comunidade

As obras da estrutura provisória da Capela São João Paulo II, no Park Sul, caminham rapidamente e brevemente teremos mais uma realização da comunidade católica. Com o apoio decisivo da comunidade com a organização de bazares, rifas, festas juninas e outras atividades que arrecadam fundos, o sonho da Capela vai se formando. Colabore com as iniciativas para tornar esse sonho em realidade.

Guará começará a renovar placas de endereçamento

Com recursos da própria Administração Regional do Guará (R\$ 200 mil) começará a primeira etapa nos próximos dias. As primeiras quadras beneficiadas serão as 50,52,54,56 e 58. Em maio, os técnicos do DER e da Administração do Guará iniciaram o planejamento inicial. O desejo



do administrador Arthur Nogueira é atingir toda a cidade o mais rápido possível. Está é uma antiga reivindicação dos moradores. O último endereçamento geral aconteceu há mais de 15 anos na gestão de Alírio Neto.

Jovens no bom caminho



Há décadas a equipe do pastor Marquinhos, da Igreja Batista Filadélfia, no Guará II realiza um trabalho de formação exemplar para seus jovens. São jovens e adultos que

recebem cursos de formação, recebem orientação para formação das famílias, que se casam e que trazem os filhos para completarem e renovarem o ciclo. Aos domingos e durante toda semana a coisa se repete. A escola de música é um exemplo de centenas de músicos que entram no mercado todo ano com ensino de excelente nível.

Dá para ter esperança no futuro nessa nossa juventude do Guará.



Adutora vai melhorar o fornecimento de água ao Guará e evitar interrupções

Isto vai proporcionar uma melhoria voltada para os moradores dessas regiões, o que permitirá que a Caesb garanta o fornecimento de água, mesmo caso sejam necessárias interrupções. Com um investimento de R\$ 2 milhões (BID), a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) implantou uma tubulação de grande porte para interligar a rede de abastecimento de água do Guará à adutora instalada próximo ao viaduto da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), no acesso à Área Especial do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

MOQUECAS

Camarão - R\$174.90

Pescada Amarela C/ Camarão - R\$184.90

Pescada Amarela - R\$149.90

Surubim - R\$149.90

Surubim C/ Camarão - R\$184.90

chaledatraira

chaledatrairabar

chaledatraira.com.br

Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1

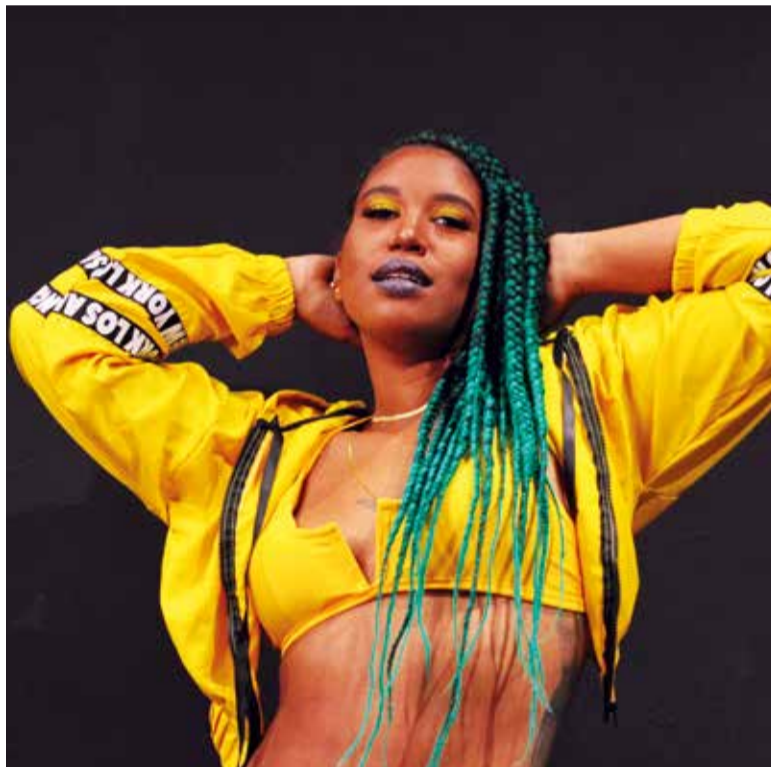
(61) 3964-0066

Ragga neste fim de semana

Time pesado de artistas desembarca no Guará para o 1º Festival de Ragga do Brasil, dia 15 de julho




Batidão Sonoro, Guará Sound System, Negra Eve e Selecta KBC são representantes da cena local no Ragga Brasil




Festival Ragga Brasil

 15 de julho - 19h

 Teatro de Arena do Guará

 Entrada Franca - Classificação 18 anos

 (61) 98417 6112



O Festival Ragga Brasil traz uma rica programação com shows, intervenções artísticas, pista de skate, oficinas de dança, dj e produção musical. O ritmo que contagia este momento é o Ragga, conhecido também por dancehall, um gênero musical eletrônico derivado do reggae, criado na Jamaica entre as décadas de 1970 e 1980.

Idealizado pelo coletivo de dj's, mc's e produtores Batidão Sonoro, o Festival é um desdobramento da tradicional festa Hip-Hop vs Ragga, a batalha de estilos mais envolvente da capital, que nos últimos 18 anos animou as noites do DF com atrações icônicas do hip-hop e do ragga-dancehall brasileiro.

Para celebrar, o Festival reúne fortes nomes da cena nacional, dentre eles Jimmy Luv do lendário grupo 7 Velas. Haverá também a participação do coletivo Macaia Records, formado por Pump Killa, Iyzis, Ragg, Satoro e Mis Ivy, pioneira no ritmo. Representando João Pessoa, com o seu frenético ragga paraibano, mestre Sacal soma-se a esse time.

Representando a cena lo-

cal, foram convidados I Cris, Guará Sound System, Selecta KBC, e Negra Eve, nova promessa no estilo musical. Complementando a programação, além dos anfitriões do Batidão Sonoro, o curitibano Dow Raiz, novo destaque da cena underground, desembarca na capital com a facilidade de se adaptar em qualquer gênero musical.

Dança

Para quem gosta de dançar, essa sem dúvida é uma ótima oportunidade. foram convocados os melhores dançarinos do DF para conduzir as intervenções durante as apresentações, como Luh Lemos, Hud Olivier, Luccafro e In The Hood completam a programação com um show de performances.

Aimê Rivero (DF) e NG Coquinho (SP) vão comandar as aulas de dancehall. Ambos são professores de dança, coreógrafos e pesquisadores da cultura reggae jamaicana. Haverá oficina de dj com o precursor da black music no DF, DJ Chokolaty. E também oficina de produção musical com Afroragga e mini ramp do Circuito Candango de Skate.

DESDE
1978



Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



  3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

ESTREIA EM SETEMBRO

Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício R-2-M.104.188



Perspectiva da fachada principal



Perspectiva da varanda



Perspectiva da suíte master



Perspectiva da piscina adulta

QI 33 - GUARÁ II

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

**ENTREGA
EM SET/23**

**PROJETO
ESTRELA
ARQUITETURA**

APTº TIPO

127 a 130 m²
2 vagas
de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis

APTº GARDEN

192 a 422 m²
Até 3 vagas
de garagem

VANTAGENS

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico

COB. LINEARES

256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio

CI 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2